

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 367/XIII/1.^a

REQUALIFICAÇÃO URGENTE DA ESCOLA SECUNDÁRIA ALEXANDRE HERCULANO, NO PORTO

O edifício da Escola Secundária Alexandre Herculano, no Porto, foi classificado como monumento de interesse público em 2011, através da Portaria n.º 226, de 18 de janeiro.

A Escola é do início do século XX. Em 31 de janeiro de 1916, o Presidente da República, Bernardino Machado, presidiu ao lançamento da primeira pedra do liceu, da autoria do arquiteto Marques da Silva, autor igualmente da estação de São Bento. O novo liceu abriu as portas no ano letivo de 1921/22. Compreendia então 28 salas, laboratórios, salas para Física e Química, Ciências, Geografia, Desenho e Música, uma biblioteca, um anfiteatro, cinco pátios de recreio, um pátio de desporto, três ginásios, piscina, refeitório, entre outras valências.

A Escola Secundária Alexandre Herculano é atualmente sede do agrupamento de escolas com o mesmo nome, compreende nove estabelecimentos de ensino e é Escola de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos. Aí funciona também uma unidade de ensino especializado para a educação de alunos com multideficiência.

Passado um século desde o lançamento da primeira pedra esta escola mantém ainda em funcionamento um conjunto de equipamentos e salas específicas que fazem dela uma escola ímpar que importa valorizar e recuperar.

A piscina, no interior do edifício, continua plenamente operacional e nela decorrem diariamente aulas de natação. Os auditórios, embora acusando a passagem do tempo,

continuam igualmente em funcionamento assim como um conjunto de outros equipamentos e salas específicas, das quais duas deram agora lugar a um Museu de História Natural - integrado na rede nacional de museus - e a um Museu da Física, ambos com valiosos espólios.

A degradação do edifício é bem patente nos tetos e nas paredes, com rebocos caídos, e nas escadarias, algumas já interditas por risco de ruína.

As infiltrações de água são recorrentes em várias salas de aula, corredores e ginásios e colocam mesmo em perigo a instalação elétrica. Houve derrocada de partes dos pisos de várias salas, que comprometem o seu pleno uso educativo.

As sistemáticas sobrecargas elétricas impedem a ligação de equipamentos de aquecimento o que se traduz em dificuldades acrescidas para os alunos nos dias mais frios.

A integração desta escola na fase 3 do Programa de Modernização das Escolas, a realizar pela empresa Parque Escolar, veio dar esperança a toda a comunidade educativa de que, finalmente, esta importante escola da cidade do Porto viria a ter condições de ensino e de aprendizagem condignas com o seu passado. Infelizmente o Governo anterior não cumpriu.

A direção da escola enviou já ao Ministro da Educação uma exposição, no passado mês de fevereiro, relatando, com pormenor, os problemas e as necessidades desta escola e do agrupamento que integra sem que tenha tido até ao momento qualquer resposta.

Não é possível deixar por mais tempo esta escola, com todo o seu património histórico e cultural, a degradar-se de forma continuada. Há que encontrar soluções que, respeitando o seu património arquitetónico, devolvam a esta escola as condições pedagógicas adequadas ao ensino e à educação.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que apresente, com a brevidade possível, um calendário para a completa requalificação da Escola Secundária Alexandre Herculano, no Porto.

Assembleia da República, 8 de junho de 2016.
As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,